

# Renan negocia com PT, mas não desiste de candidatura no Senado

Senador alagoano vai procurar apoio para seu nome em outros partidos

Isabel Braga

• BRASÍLIA. Nem mesmo os acontecimentos dos últimos dias, em que ficou clara a preferência do Palácio do Planalto pela candidatura do senador José Sarney (PMDB-AP) à presidência do Senado, abalaram a disposição do líder do partido, senador Renan Calheiros de levar a disputa adiante. Renan resiste e, embora tenha reaberto os entendimentos com o PT, avisa que sua candidatura está mantida. Ele espera apenas o café da manhã que terá na terça-feira com o presidente do PT, José Genoino, o líder do partido no Senado, Tião Viana (AC) e o futuro líder do governo; senador eleito Aloizio Mercadante (SP), para procurar os outros partidos e tentar viabilizar seu nome.

— Como líder, estou buscando a convergência e o res-

peito ao direito da bancada de escolher o candidato. Se as conversas não evoluírem, vamos conversas com os outros partidos — disse Renan

## Saída mais honrosa para Renan é manter candidatura

Aos amigos, o senador garante que não aceitará qualquer tipo de compensação para desistir da disputa. Ele tem afirmado que a saída mais honrosa é a manutenção de sua candidatura até o final, mesmo que perca em plenário. Renan ainda acredita ter a maioria na bancada e que será o indicado pelo partido na reunião do dia 31. Explica que não renuncia porque sua candidatura pertence à bancada e garante estar trabalhando pela unidade da legenda.

— O PMDB é o maior partido constituído do Congresso, mas sua ação política é limita-

da pela divisão e por brigas políticas — afirmou Renan.

A maior preocupação do PT na retomada das conversas com Renan é evitar a reprise da última disputa, entre Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e Jader Barbalho (PMDB-PA), que desgastou o Senado. A tarefa exige uma engenharia complicada, já que nem Renan nem Sarney estão dispostos a ceder, expondo cada vez mais a fissura no PMDB.

— Em vez de falarmos sobre candidatura, temos que buscar a pacificação do PMDB. Ao PT não interessa uma sucessão com mágoas, com guerra — justificou Genoino.

O presidente do PT não admite sequer conversar sobre um terceiro nome, alegando que isso aguçaria a crise.

— Temos que conversar com o PMDB e com os demais partidos para saber que nome tran-

sita com mais facilidade. Nossa idéia é conversar, sentir o clima — acrescentou Genoino.

## Simon garante que Sarney não recuará

O senador Pedro Simon (RS), que foi ao ato pró-Sarney na Paraíba para levar a decisão de Renan de transferir a disputa para o dia 31, garante que Sarney não recuará.

— Mas a disputa se dará na bancada, sem o perigo de uma candidatura avulsa, numa situação constrangedora para o PMDB — disse o senador.

Para Simon, a disputa na bancada garantiu a Renan uma solução honrosa, mas não a certeza de que o líder manterá sua candidatura.

— O Renan é genérico, não me surpreenderia se aceitasse um ministério. E o PT também está ficando genérico e poderia oferecer isso — alfinetou. ■